

# CEDI

## Povos Indígenas no Brasil

Fonte: fund de Sergipe

Class.: 119

Data: 02/09/88

Pg.: \_\_\_\_\_



O cacique Apolônio.



Os índios Xocó continuam na luta pela conquista das fazendas.

# Índios Xocó continuam na luta pelas terras

Neste próximo dia nove, fazem dez anos que os índios Xocó lutam pela liberdade de suas terras que foram adquiridas por fazendeiros da região de Porto da Folha. Para lembrar o episódio, os índios reunirão cerca de dez tribos do Estado de Alagoas. Segundo o índio Apolônio Xocó, neste dia, todas as crianças Xocó e as das outras tribos, participarão de eventos, onde o principal objetivo é mostrar-lhes todo o sofrimento dos índios nestes dez anos de luta. "Queremos que nossas crianças valorizem sua raça, e tomem conhecimento das perseguições que ainda sofremos por parte dos fazendeiros que numa atitude desumana nos tiraram o nosso ganha pão, que é a terra". Informou Apolônio.

Ainda dia nove, além da aula que será ministrada pelos índios mais velhos da tribo para as crianças, haverá ainda reunião com as demais tribos representadas, no sentido de que não desistam de lutar por uma vida justa com direitos iguais. No pe-

ríodo da noite, conforme acrescentou Apolônio, todos dançarão o Toré — dança indígena para afastar os males da humanidade. De acordo ainda com Apolônio, ontem fez um ano que os índios entraram na Fazenda São Pedro, e hoje, faz um ano que a polícia a mando do fazendeiro Pacheco expulsou-os com bala, de terras que foram compradas indevidamente porque pertenciam aos índios.

Prosseguindo, Apolônio informou que o processo de desapropriação de toda a Fazenda São Pedro, e Caiçara encontra-se na Justiça desde janeiro deste ano, no entanto, parece que o problema está próximo a ser resolvido, tendo em vista que a Funai já demarcou toda a área indígena, faltando apenas terminar os cálculos da benfeitoria para indenizar os fazendeiros que se apossaram das terras. No momento, disse ele, "sabemos que os fazendeiros Pacheco e Brito foram intimados pela Justiça, o que prova faltar pouco para que

possamos usufruir das terras". Enquanto isso não ocorre os índios sobrevivem de artesanatos que são vendidos na feira de Porto Real do Colégio, no Estado de Alagoas. Com suas terras de volta, eles poderão plantar para subsistência, e isso é o que eles mais esperam, conforme disse Apolônio Xocó.

Apolônio Xocó salientou que a vitória para todos os índios do Brasil está perto de ser alcançada, porque na nova Constituição, as terras indígenas não mais serão incorporados aos Estados e municípios. Ele informou que para conseguir o parecer favorável aos índios, delegações indígenas de todo o País, estiveram em Brasília pressionando os constituintes a votarem contra o artigo 26, que falava sobre estas possibilidades. "Se os aldeamentos fossem incorporados aos Estados e municípios ficaríamos sem teto, no entanto o processo reverteu-se e conseguimos esta vitória", finalizou Apolônio Xocó.